



Lectio Divina

ENCONTRO 19 / 10 MAR

ORAÇÃO: UM TEMPO DE TRANSFIGURAÇÃO

Oração Inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

1º Passo Statio / Preparação

Momento de silêncio.

2º Passo Lectio / Leitura: Que diz o texto?

28 Uns oito dias depois destas palavras, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte, para orar. **29** Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura refulgente. **30** E dois homens conversavam com Ele: Moisés e Elias, **31** os quais, aparecendo rodeados de glória, falavam da sua morte, que ia acontecer em Jerusalém.

32 Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele.

33 Quando eles iam separar-se de Jesus, Pedro disse-lhe: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer.

34 Enquanto dizia isto, surgiu uma nuvem que os cobriu e, quando entraram na nuvem, ficaram atemorizados.

35 E da nuvem veio uma voz, que disse: «Este é o meu Filho, predileto: escutai-O».

36 Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou só. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

(Lc 9, 28-36 - Tradução Litúrgica da Bíblia)

- **“depois destas palavras”. A que palavras se refere o evangelista?**
- **O que representam as figuras de Moisés e Elias?**

3º Passo Meditatio / Meditação: O que me diz o texto?

- Há coisas que só podem acontecer durante a oração. Como é a tua oração?
- Que experiências de Deus tens quando rezas? A oração transfigura-te?
- Já tivestes alguma transfiguração na tua vida? Como te ajudou a experiência da transfiguração para assumir melhor a tua missão?

4º Passo Oratio / Oração

A Quaresma é uma estrada
Entrecortada
Por estações de serviço de paz e de perdão,
Uma avenida
Florida

De oração,
Uma praça
De graça
E contemplação

A Quaresma é uma escada,
Que do Céu desce,
Trazendo até nós a mão de Deus,
E ao Céu se eleva,
Levando até Deus a nossa prece.

A Quaresma é um caminho
Direitinho
Ao coração.
É preciso limpá-lo
De todo o lixo ali acumulado
É preciso entregá-lo a Deus,
Limpo e cultivado.

Senhor desta estrada deserta,
Que vai de Jerusalém a Gaza,
Conduz os meus passos
Até ao limiar da tua casa.

[D. António Couto. “Quando Ele nos abre as Escrituras – Ano C”. pág. 67]

5º Passo Contemplatio / Contemplação

E de facto, depois de anunciar aos discípulos o que o espera em Jerusalém, tem lugar o episódio da Transfiguração. «Levando consigo Pedro, Tiago e João, Jesus subiu ao monte para orar. Enquanto orava, modificou-se o aspeto do seu Rosto e as vestes tornaram-se de brancura fulgurante. E dois homens conversavam com Ele: Moisés e Elias que, aparecendo rodeados de glória, falavam da Sua morte, que ia dar-se em Jerusalém» (Lc 9, 28-31), isto é, a Paixão.

Portanto, esta manifestação antecipada da glória de Jesus teve lugar na oração, enquanto o Filho estava imerso em comunhão com o Pai e consentiu plenamente à sua vontade de amor, ao seu desígnio de salvação. E daquela oração sobressai uma palavra clara para os três discípulos envolvidos: «Este é o meu Filho diletto; escutai-o!» (Lc 9, 35). Da oração vem o convite a ouvir Jesus, sempre da oração.

Deste rápido percurso através do Evangelho, deduzimos que Jesus não só quer que rezemos enquanto Ele reza, mas assegura-nos que mesmo que as nossas tentativas de oração fossem completamente vãs e ineficazes, podemos sempre contar com a sua oração. Devemos estar conscientes: Jesus está a rezar por mim. Uma vez, um bom bispo disse-me que num momento muito mau da sua vida e de uma grande provação, um momento de escuridão, ele, na Basílica, olhou para alto e viu esta frase escrita: “Eu, Pedro, rezarei por ti”. E isso deu-lhe força e conforto. Acontece sempre, todas as vezes que cada um de nós sabe que Jesus reza por nós. Jesus reza por nós. Neste momento, neste momento. Fazei este exercício de memória de repetir isto. Quando há alguma dificuldade, quando se está na órbita das distrações: Jesus está a rezar por mim. Mas será verdade, padre? É verdade, disse-o ele mesmo. Não esqueçamos que o que sustenta cada um de nós na vida é a oração de Jesus por todos nós, com nome, sobrenome, perante o Pai, mostrando-lhe as feridas que são o preço da nossa salvação.

Mesmo que as nossas orações fossem apenas balbúcies, se estivessem prejudicadas por uma fé vacilante, nunca devemos deixar de confiar n’Ele, eu não sei rezar, mas Ele ora por mim. Sustentadas pela oração de Jesus, as nossas tímidas preces apoiam-se nas asas da águia e elevam-se ao Céu. Não vos esqueçais: Jesus está a rezar por mim – Agora? – Agora. No momento da provação, no momento do pecado, também naquele momento, Jesus com muito amor está a rezar por mim.

6º Passo Actio / Acção

- Durante esta semana vou participar nos momentos de oração da comunidade paroquial.
- Em minha casa, na minha família, ao longo desta semana, vou promover um ambiente de oração, vou dinamizar tempos de oração.